

Questão 01

Para pensar e discutir a construção da rotina e planejamento é importante lembrarmos que nem sempre a criança foi vista como um sujeito em formação.

Inicialmente ela era para a sociedade um adulto em miniatura e deveria executar todas as tarefas dos adultos.

Somente com os estudos de Gries, Vygotsky e diversos antropólogos, sociólogos e psicólogos é que a concepção de infância surgiu e com ela a necessidade de se pensar o papel da criança na sociedade.

Atualmente a criança é compreendida como um indivíduo capaz de produzir cultura e que sofre as influências sociais e culturais da mãe que está inserida.

Sendo assim, construir uma proposta pedagógica no contexto que contemple e educar e brincar, exige que o professor planeje ações pedagógicas.

Paulo Freire em suas práticas e estudos optou por adotar os temas geradores como uma forma de planejar suas ações e esse trabalho partia de levantamento da realidade local, onde a escola estava inserida.

Hoje em dia como orientações para o trabalho na educação infantil, o Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil cita o trabalho por projetos como uma forma de organizar o currículo e valorizar a escola como mediadora entre os alunos e o conhecimento.

Esse planejamento deve atender inicialmente a necessidade da criança e essa necessidade vai se modificando conforme o tempo e local onde a creche ou pré-escola está inserida.

## Continuação da Questão 01

Assim como o planejamento, a rotina deve ser pensada e construída entre as interações de aluno, professor e instituição.

De acordo com Barbosa (98) as rotinas podem ser vistas como produtos culturais, produzidos ou reproduzidos no dia-a-dia, tendo como objetivo a organização do cotidiano.

Sendo assim, o planejamento e rotina na educação infantil deve ter como característica o brincar como atividade própria da criança interagir com o mundo social.

Os rodas de conversa, nesse momento, podem ser um local das crianças se colocarem, trazendo suas experiências, vivenciarem o conhecimento de outro e formarem sua identidade.

Tanto o trabalho por projetos como as rotinas devem partir das interações, indagações e questões que as crianças levantam e de maneira possibilitar um contato delas com as práticas sociais.

Para Rinaldi (90) o indivíduo que estiver na escola devem sentir que o espaço, rotina, projetos, estão valorizando e mantendo a sua interação e comunicação.

É que se proporcionar não apenas uma educação voltada o elitamente ou padronização da criança, mas uma em que o cuidado e o educar sejam indissociáveis.

A construção do projeto, dentro do nosso planejamento, deve partir de algumas etapas como negociar com as crianças, investigar o conhecimento prévio que elas possuem sobre o tema, o que elas querem saber e como registrar essas descobertas.

Nessa mesma concepção a rotina deve

## Continuação da Questão 01

ser forjada no âmbito de diálogos, proporcionando a construção da autonomia e cidadania.

Tive a oportunidade de vivenciar esse tipo de trabalho nos meus 2 últimos anos numa escola de educação infantil. nela os projetos e rotinas eram construídos a partir das manifestações e diálogos com as crianças.

Em uma das turmas no decorrer do ano as crianças iam os festas de aniversários e em uma delas o tema foi pirata e o fundo do mar.

As crianças ficaram encantadas e o tema ficou tão presente na sala de aula que o planejamento foi modificado e a partir de ideias que as crianças traziam e nós professores passamos a trabalhar com a temática do fundo do mar.

Em outro momento as crianças da minha segunda turma começaram a demonstrar através dos brincadeiros a necessidade de se modificar a rotina para que depois do almoço eles tivessem a oportunidade de escolher ficar na sala de leitura ou ateliê.

É a partir dessas práticas e deve pensar num planejamento e numa rotina construída de forma coletiva que podemos observar a valorização e construção das interações, comunicações e autonomia. Sem falar na construção de um espaço que tende a ser acolhedor, contando sobre os projetos, atividades, rotina e sobre as ideias que fazem da interação algo significativo.



## Questão 02

Falar sobre múltiplas linguagens na educação infantil significa levar em consideração sua imaginação, ludicidade, simbolismo e representações.

A criança entende a linguagem como qualquer forma de se expressar que permita com que ela comunique alguma coisa.

O choro do bebê é uma forma de se comunicar sem palavras e dessa maneira ele consegue expressar o que está sentindo.

Artistas se comunicam sem palavras através de suas pinturas, músicas, esculturas, textos e assim conseguem transmitir o que estão sentindo ao mundo.

Yacobi (2003) nos lembra que para isso ocorrer é necessário que a criança tenha acesso à especificidade de cada linguagem.

Com esse entendimento a escola deve proporcionar para a criança as variadas experiências humanas que envolvem a linguagem. A criança deve ser inserida ao pensamento histórico, social através das múltiplas linguagens representadas pela linguagem, literatura, arte, música, tecnologia, entre outros.

devemos romper com o paradigma educacional de que a linguagem oral e escrita são as formas de se comunicar que a sociedade valoriza, enquanto as outras são secundárias no planejamento do professor e usadas como forma apenas de "passar o tempo".

O grande dilema nesse momento é como romper com um modelo tradicional de educação e garantir que a criança vivencie um planejamento diversificado? Uma das alternativas seria é incentivar a formação conti-

## Continuação da Questão 02

nuada de professor, onde ele estaria em constante reflexão sobre a sua prática.

Os professores devem entender que é necessária forma a criança na sua totalidade, proporcionando a ela a capacidade de vivenciar as interações e delas produzir cultura.

Para Vygotsky (188) desde pequena experimeta as linguagens e através delas consegue trocar conhecimentos, desenvolver sua parte motora, imaginativa e intelectual.

Vitória (2003) diz que cada linguagem traduz intenção, pretensão, alusões, as tipos de mensagem que se prepoem a comunicar.

Quando paramos para estudar os Parâmetros Curriculares observamos que eles orientam o trabalho das diversas linguagens e realta a importância no brincar nesse processo.

O brinquedo, por exemplo, se insere no contexto escolar como uma forma da criança representar o contexto social que está inserido, assim como reinventar suas experiências.

Um exemplo de trabalho que o professor pode realizar ocorre em um dos meus momentos em sala de aula, quando a criança brincava de pirata e nós professoras no papel de medic doras dessa interação e aprendizagem oportunizamos para inserir nessa brincadeira um papelaio. Uma das crianças rapidamente começou a dar ideias dizendo que aquele era um navio "quebrado" e que ele e seus amigos piratas iam reconstruir o navio.

## Continuação da Questão 02

neste momento eles começaram a utilizar a linguagem das artes para reconstruir e narrar a partir de seus conhecimentos prévios e os questionamentos levantados pelos professores.

Este processo foi possível porque de acordo com Merriam (98) o professor realiza o papel de mediador da aprendizagem e dessa forma deve disponibilizar vários recursos para que a criança possa se familiarizar e assim conseguir expor seus ideios e sentimentos.

Para Zabalza (98) estimular o desenvolvimento das linguagens na educação infantil significa para a criança fazer uma leitura reflexiva e crítica do mundo.

Cada criança a seu modo deve ser capaz de se manifestar sem que para isso precise obedecer uma regra. Fazendo assim com que a cultura criada se resignifique pela criança para ser usada para se comunicar.

Mais do que saber se expressar de diversas formas, ela deve ser capaz de se configurar com a possibilidade de uma leitura significativa do mundo.

Semelha assim, apesar da sociedade ser dinâmica e não permitir que todos tenham acesso a essa linguagem, a escola deve ser o local onde eles realizem essas experiências e dessa forma possam compreender o seu papel dentro da sociedade e modificá-la.

